



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO

Avaliação Diagnóstica de Entrada **(1º, 2º e 3º anos do EF)**

Caderno do Professor

3º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa - Matemática

São Paulo
Fevereiro de 2017
14ª edição

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA

A Avaliação da Aprendizagem em Processo se caracteriza como ação desenvolvida de modo colaborativo entre a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional e a Coordenadoria de Gestão da Educação Básica.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental já está instituída a aplicação dos mapas de sondagem, que é um instrumento de gestão da aprendizagem dos alunos relacionados à aquisição do sistema de escrita alfabética e traz informações importantes para os professores no planejamento das atividades. Todavia, sinalizando que todos os esforços devem se direcionar para a importância deste momento da fase de escolarização de nossos alunos, acrescentamos à AAP, edição de Avaliação Diagnóstica de Entrada específica para o ciclo inicial de alfabetização.

Fundamentada no Currículo do Estado de São Paulo, tem como objetivo fornecer um diagnóstico mais eficaz dos saberes de alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental relacionados à aquisição das competências leitora e escritora e dos conhecimentos matemáticos, complementando assim, os dados apresentados nos mapas de sondagem.

Esta avaliação tem como ponto de partida a matriz da Avaliação Diagnóstica de Entrada - ADE e dialoga com as habilidades contidas no SARESP, assim como as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática e os materiais do Programa Ler e Escrever e Educação Matemática nos Anos Iniciais – EMAI.

Além da formulação dos instrumentos de avaliação, na forma de cadernos de provas para os alunos, também foram elaborados documentos específicos de orientação para os professores contendo instruções para a aplicação da prova, orientações para avaliação, exemplar da prova do professor, orientações para correção e recomendações pedagógicas.

Espera-se que estes documentos, agregados aos registros que o professor já possui, além das informações registradas no SARA – Sistema de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações – para posterior incorporação à Plataforma Foco Aprendizagem, sejam instrumentos que auxiliem no planejamento e replanejamento das ações pedagógicas, mobilizem procedimentos, atitudes e conceitos necessários para as atividades de sala de aula, sobretudo, aquelas relacionadas aos processos de recuperação das aprendizagens.

COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO,
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
EDUCACIONAL - CIMA

COORDENADORIA DE GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA - CGEB

SUMÁRIO

1. PARA COMEÇO DE CONVERSA.....	4
2. INSTRUÇÕES PARA A APLICAÇÃO DAS PROVAS	6
3. ORIENTAÇÕES PARA AS AVALIAÇÕES:.....	8
4. EXEMPLARES DAS "PROVAS DO PROFESSOR"	9
5. ORIENTAÇÕES PARA CORREÇÃO DAS PROVAS	21
6. RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS	33
7. REFERÊNCIAS	40

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA
NO 3º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

1. PARA COMEÇO DE CONVERSA...

A *Avaliação Diagnóstica de Entrada – ADE para o 3º ano*, em sua 14ª edição, conta com:

- 04 itens (08 critérios de análise / correção / habilidades) de Língua Portuguesa, sendo:
 - 3 itens de respostas construídas e
 - 1 item de múltipla escolha.
- 12 item de Matemática, com as seguintes características:
 - 8 itens de respostas construídas e
 - 4 itens de múltipla escolha.

Os itens da prova de Língua Portuguesa têm como objetivo diagnosticar quais conhecimentos os alunos já construíram com relação ao sistema de escrita alfabético e também à leitura. A ADE do para o 3º ano de Língua Portuguesa, nesta edição, apresenta 3 questões de itens de resposta construída e 1 questão de múltipla escolha. Os itens da prova têm como objetivo avaliar habilidades concernentes ao sistema de escrita, à leitura e à produção de texto.

Nesses campos, espera-se que os alunos tenham capacidade de:

- ADE 01 - Escrever uma cantiga de roda conhecida (sistema de escrita).
- ADE 02 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista das características do gênero.
- ADE 03 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.
- ADE 04 - Reescrever o final de um conto conhecido contemplando os episódios narrados.
- ADE 05 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.
- ADE 06 – Localizar informação explícita em texto informativo.
- ADE 07 – Localizar informação implícita em texto informativo.
- ADE 08 – Identificar o assunto do texto a partir de leitura individual e compreensão global.

Os itens da prova de Matemática têm como objetivo avaliar as expectativas concernentes aos conteúdos dos blocos “Números Naturais e Operações, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação”.

Nesses campos, espera-se que os alunos tenham capacidade de:

- ADE 01 - Realizar contagens de objetos de uma coleção.
- ADE 02 - Identificar escritas de números familiares ou frequentes.
- ADE 03 – Escrever números a partir do ditado do professor.
- ADE 04 – Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de transformação.
- ADE 05 – Resolver situação-problema do campo multiplicativo, com a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias pessoais.
- ADE 06 – Calcular o resultado de uma adição.
- ADE 07 – Calcular o resultado de uma multiplicação.
- ADE 08 – Ler tabela de dupla entrada.
- ADE 09 – Descrever a movimentação no espaço.
- ADE 10 – Observar e reconhecer figuras tridimensionais.
- ADE 11 – Observar e reconhecer figuras planas.
- ADE 12 – Resolver situação-problema que envolva medidas de comprimento.

Para elaboração da prova foram considerados os conteúdos e habilidades pautados no Currículo do Estado de São Paulo (documentos “Expectativas de aprendizagem” e “Orientações Didáticas Fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa” e “Orientações Curriculares do Estado de São Paulo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental” que contém as expectativas de aprendizagem para a disciplina de Matemática¹).

Além disso, também foram consideradas as matrizes de referência da Avaliação da Aprendizagem em Processo – AAP, do SARESP, Provinha Brasil, Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e Prova Brasil – Saeb.

A fim de subsidiar os professores, esse documento é composto por:

- Instruções para a aplicação da prova;
- Orientações da avaliação;
- Orientações para correção e
- Recomendações pedagógicas.

¹ Documentos disponíveis para *download* em <http://lereescrever.fde.sp.gov.br> e na Biblioteca da CGEB na Intranet – Espaço do Servidor.

Por meio das Recomendações Pedagógicas, o professor poderá analisar os resultados, tendo como norteadores:

- a) as matrizes de referência elaboradas para essa ação;
- b) as indicações de outros materiais impressos ou disponíveis *online*;
- c) as orientações referentes à análise da organização do plano de recuperação e das atividades planejadas para o 3º ano;
- d) as referências bibliográficas utilizadas na elaboração.

2. INSTRUÇÕES PARA A APLICAÇÃO DAS PROVAS

Antes das Provas

O professor deve:

- ✓ Organizar a sala de forma que os alunos possam realizar a avaliação individualmente.

Preparação para a aplicação das provas

O professor deverá seguir os seguintes procedimentos:

- ✓ Informar aos alunos que a prova é Língua Portuguesa ou de Matemática, e que eles devem responder a ela com muito cuidado, não deixando questões em branco, procurando mostrar o que realmente sabem sobre o conteúdo avaliado. Esta ação é importante para que os alunos percebam que essa prova é um instrumento de avaliação que lhes trará benefícios, pois o professor poderá organizar atividades que os ajude a sanar suas possíveis dificuldades.
- ✓ Criar um clima agradável e tranquilo.
- ✓ Estimular os alunos para que respondam com cuidado e atenção a todas as questões.

Aplicação das provas

O professor deverá:

- ✓ Distribuir os cadernos de prova.

- ✓ Seguir as orientações para a aplicação, discriminadas nas páginas de 8 a 21, para cada uma das atividades. Explicar às crianças o que se espera que realizem, sem que isso signifique resolver por elas as questões propostas.
- ✓ Informar o horário que será destinado à realização da prova.

Atenção: aos alunos com necessidades educacionais especiais deverá ser garantido o suporte pedagógico necessário para a realização das provas.

Durante as provas

O professor deverá:

- ✓ Ficar atento a todos os fatos que ocorrerem.
- ✓ Circular pela sala de aula, dando orientações aos alunos que necessitem de encaminhamentos para a resolução dos exercícios propostos, lembrando que a avaliação tem como objetivo diagnosticar seus saberes.
- ✓ Prestar atenção ao ritmo da realização da prova, para que a classe vá fazendo a prova mais ou menos ao mesmo tempo.
- ✓ Certificar-se de que todos os alunos responderam a todas as questões da prova.

Final das provas

O professor deverá:

- ✓ Recolher todos os cadernos de prova para posterior correção.

3. ORIENTAÇÕES PARA AS AVALIAÇÕES:

A seguir, são explicitados os itens que constarão nas Avaliações Diagnósticas de Entrada, divididos em quadros, por disciplina:

Língua Portuguesa

A questão 1 pretende avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o sistema de escrita, ou seja, como cada um compreendeu até este momento o seu funcionamento e suas regras de geração.

A questão 2 contempla a produção de texto, com a reescrita de final de um conto conhecido, sob o ponto de vista da presença dos acontecimentos narrados, das características do gênero textual e da ortografia. A questão 3 pretende verificar se, a partir da leitura, sem ajuda, de um texto informativo, os alunos conseguem localizar informações explícitas no texto e realizar inferências. Já a última questão exige a leitura de um texto para identificar o assunto a partir de leitura individual e compreensão global.

Matemática

As questões propostas nessa avaliação têm como objetivo avaliar o desempenho dos alunos nos 4 blocos de conteúdos propostos para o ensino da Matemática para os anos iniciais do ensino fundamental. Na questão 1, o desafio é realizar a contagem de objetos em uma coleção. Já na questão 2, identificar escritas de números familiares e frequentes. A questão três trata da escrita de números a partir do ditado do professor.

A resolução de situação-problema do campo aditivo, envolvendo o significado de transformação é a proposta da quarta questão e, na quinta, a resolução fica por conta de uma situação que envolve o significado de proporcionalidade.

O cálculo de uma adição e de uma multiplicação estão nas questões 6 e 7, respectivamente. A leitura de tabela de dupla entrada é a habilidade avaliada na oitava questão.

O item 9 apresenta uma situação sobre a movimentação no espaço. Os itens 10 e 11 propõem a observação e o reconhecimento de figuras tridimensionais e planas, respectivamente.

Por fim, a questão 12 apresenta resolução de situação-problema envolvendo a medição de comprimento.

4. EXEMPLARES DAS “PROVAS DO PROFESSOR”

EXEMPLAR DA PROVA DO PROFESSOR



Língua Portuguesa

3º ano do Ensino Fundamental Turma _____

Fevereiro de 2017 Data ____ / ____ / ____

Escola _____

Aluno _____

Questão 1

Habilidade - ADE 01 - Escrever uma cantiga de roda conhecida (sistema de escrita).

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Cante e recite o trecho da quadrinha com os alunos. Verifique se todos sabem de cor. Se souberem, peça que cada um escreva. Se houver alunos que não conheçam este trecho ou não consigam decorá-lo rapidamente, dite, solicitando a escrita da melhor forma.

**A CANOA VIROU
POIS DEIXARAM ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DA SONIA
QUE NÃO SOUBE REMAR**

Questão 2

ADE 02 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista das características do gênero.

ADE 03 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.

ADE 04 - Reescrever o final de um conto conhecido contemplando os episódios narrados.

ADE 05 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Leia a história inteira de “O Príncipe rã” para os alunos, depois leia novamente, pare no lugar marcado e peça para escreverem o restante da história.

Fala do professor: "Primeiro, vou ler a história inteira e vocês devem ouvir com atenção. Depois, vou ler de novo, mas não até o final. Vocês continuam escrevendo a história a partir do ponto em que parei".

O PRÍNCIPE RÃ OU HENRIQUE DE FERRO

IRMÃOS GRIMM

NUM TEMPO QUE JÁ SE FOI, QUANDO AINDA ACONTECIAM ENCANTAMENTOS, VIVEU UM REI QUE TINHA UMA PORÇÃO DE FILHAS, TODAS LINDAS. A MAIS NOVA, ENTÃO, ERA LINDA DEMAIS. O PRÓPRIO SOL, EMBORA A VISSE TODOS OS DIAS, SEMPRE SE DESLUMBRAVA, CADA VEZ QUE ILUMINAVA O ROSTO DELA.

O CASTELO REAL FICAVA AO LADO DE UMA FLORESTA SOMBRIA NA QUAL, EMBAIXO DE UMA FRONDOSA TÍLIA, HAVIA UMA FONTE. EM DIAS DE MUITO CALOR, A FILHA MAIS NOVA DO REI VINHA SENTAR-SE ALI E, QUANDO SE ABORRECIA, BRINCAVA COM SUA BOLA DE OURO, ATIRANDO-A PARA CIMA E APANHANDO-A COM AS MÃOS.

UMA VEZ, BRINCANDO ASSIM, A BOLA DE OURO, JOGADA PARA O AR, NÃO VOLTOU PARA AS MÃOS DELA. CAIU NA RELVA, ROLOU PARA A FONTE E DESAPARECEU NAS SUAS ÁGUAS PROFUNDAS.

"ADEUS, MINHA BOLA DE OURO!", PENSOU A PRINCESA. "NUNCA MAIS VOU VER VOCÊ!" E COMEÇOU A CHORAR ALTO. ENTÃO, UMA VOZ PERGUNTOU:

— POR QUE CHORA, A FILHA MAIS NOVA DO REI? SUAS LÁGRIMAS SÃO CAPAZES DE DERRETER ATÉ UMA PEDRA!

A PRINCESA OLHOU E VIU A CABECINHA DE UMA RÃ FORA DA ÁGUA.

— FOI VOCÊ QUE FALOU, BICHINHO DOS CHARCOS? ESTOU CHORANDO PORQUE MINHA BOLA DE OURO CAIU NA ÁGUA E SUMIU.

— FIQUE TRANQUILA E NÃO CHORE MAIS. EU VOU BUSCÁ-LA. MAS O QUE VOCÊ ME DARÁ EM TROCA?

— TUDO O QUE VOCÊ QUISER, RÃZINHA QUERIDA. MEUS VESTIDOS, MINHAS JÓIAS, E ATÉ MESMO A COROA DE OURO QUE ESTOU USANDO.

— VESTIDOS, JÓIAS E COROA DE OURO DE NADA ME SERVEM. MAS SE VOCÊ QUISER GOSTAR DE MIM, SE ME DEIXAR SER SUA AMIGA E COMPANHEIRA DE BRINQUEDOS, SE ME DEIXAR SENTAR AO SEU LADO À MESA, COMER NO SEU PRATO DE OURO, BEBER NO SEU COPO, DORMIR NA SUA CAMA E ME PROMETER TUDO ISSO, MERGULHO AGORINHA MESMO E LHE TRAGO A BOLA.

— CLARO! SE ME TROUXER A BOLA, PROMETO TUDO ISSO! — RESPONDEU PRONTAMENTE

A PRINCESA, PENSANDO: "MAS QUE RÃZINHA BOBA! ELA QUE FIQUE NA ÁGUA COM SUAS IGUAIS! IMAGINE SE VOU TER UMA RÃ POR AMIGA!".

SATISFEITA COM A PROMESSA, A RÃ MERGULHOU E, DEPOIS DE ALGUNS MINUTOS, VOLTOU À TONA TRAZENDO A BOLA. JOGOU-A NA RELVA, E A PRINCESA, FELIZ POR TER RECUPERADO SEU BRINQUEDO PREDILETO, FUGIU SEM ESPERAR A RÃ.

— PARE! PARE! — GRITOU A RÃ, TENTANDO ALCANÇÁ-LA AOS PULOS. — ME

LEVE CONSIGO! NÃO VÊ QUE NÃO POSSO CORRER TANTO?

A PRINCESA, PORÉM, SEM QUERER SABER DELA, CORREU PARA O PALÁCIO, FECHOU A PORTA E LOGO ESQUECEU A POBRE RÃ. ASSIM, ELA FOI OBRIGADA A VOLTAR PARA A FONTE.

NO DIA SEGUINTE, QUANDO O REI, A RAINHA E AS FILHAS ESTAVAM JANTANDO, OUVIRAM UM BARULHO ESTRANHO: PLAFT!... PLAFT!... ALGUÉM ESTAVA SUBINDO A ESCADARIA DE MÁRMORE DO PALÁCIO... O BARULHO CESSOU BEM EM FRENTE À PORTA, E ALGUÉM CHAMOU:

— ABRA A PORTA, FILHA MAIS NOVA DO REI!

A PRINCESA FOI ATENDER E, QUANDO DEU COM A RÃ, TORNOU A FECHAR A PORTA BEM DEPRESSA E VOLTOU PARA A MESA. O REI REPAROU QUE ELA ESTAVA VERMELHINHA E APAVORADA.

— O QUE FOI, FILHA? AÍ FORA ESTÁ ALGUM GIGANTE, QUERENDO PEGAR VOCÊ?

— NÃO, PAIZINHO... É UMA RÃ HORROROSA.

— E O QUE UMA RÃ PODE QUERER COM VOCÊ?

— AI, PAIZINHO! ONTEM, QUANDO EU BRINCAVA COM A MINHA BOLA DE OURO PERTO DA FONTE, ELA CAIU NA ÁGUA E AFUNDOU. ENTÃO, CHOREI MUITO. A RÃ FOI BUSCAR A BOLA PARA MIM, MAS ME FEZ PROMETER QUE, EM TROCA, SERÍAMOS AMIGAS E ELA VIRIA MORAR COMIGO. EU PROMETI, PORQUE NUNCA PENSEI QUE UMA RÃ PUDESSE VIVER FORA DA ÁGUA.

PROFESSOR, PARE AQUI NA SEGUNDA LEITURA.

NESSE MOMENTO, A RÃ TORNOU A BATER E CANTOU:

— QUE COISA MAIS FEIA É ESSA, ESQUECER ASSIM TÃO DEPRESSA A PROMESSA QUE ME FEZ! SE NÃO QUIZER ME VER MORTA, ABRA LIGEIRO ESSA PORTA, A FILHA MAIS NOVA DO REI!

O REI OLHOU A FILHA SEVERAMENTE.

— O QUE VOCÊ PROMETEU, TEM DE CUMPRIR — DISSE — VÁ LÁ E ABRA A PORTA!

ELA TEVE DE OBEDECER. MAL ABRIU A PORTA, A RÃ ENTROU NUM PULO, FOI DIRETO ATÉ A CADEIRA DA PRINCESA E, QUANDO A VIU SENTADA, PEDIU:

— PONHA-ME NO SEU COLO!

VENDO QUE A FILHA HESITAVA, O REI ZANGOU-SE.

— FAÇA TUDO O QUE A RÃ PEDIR — ORDENOU.

MAL SE VIU NO COLO DA PRINCESA, A RÃ PULOU PARA A MESA, DIZENDO:

— PUXE O SEU PRATO MAIS PARA PERTO PARA PODERMOS COMER JUNTAS.

ASSIM FEZ A PRINCESA, MAS TODOS VIRAM QUE ELA ESTAVA MORRENDO DE NOJO. A RÃ COMIA COM GRANDE APETITE, MAS A PRINCESA A CADA BOCADO PARECIA SE SUFOCAR. TERMINADO O JANTAR, A RÃ BOCEJOU DIZENDO:

— ESTOU CANSADA E COM SONO. PREPARE UMA CAMA BEM QUENTINHA PARA NÓS DUAS!

AO OUVIR ISSO, A PRINCESA DISPAROU A CHORAR. TINHA HORROR DO CORPINHO GELADO E ÚMIDO DA RÃ, E NÃO QUERIA DORMIR COM ELA DE JEITO NENHUM. SUAS LÁGRIMAS, PORÉM, SÓ CONSEGUIRAM AUMENTAR A ZANGA DO REI:

— QUANDO VOCÊ PRECISOU, ELA TE AJUDOU. NÃO PODE DESPREZÁ-LA AGORA!

NÃO TENDO OUTRO REMÉDIO, A PRINCESA FOI PARA O QUARTO CARREGANDO A RÃ, QUE DIZIA ESTAR CANSADA DE MAIS PARA SUBIR A ESCADA. CHEGANDO LÁ, LARGOU-A NO CHÃO E FOI SE DEITAR SOZINHA.

— QUE É ISSO? — RECLAMOU A RÃ. — VOCÊ DORME NO MACIO E EU AQUI NO CHÃO DURO? PONHA-ME NA CAMA, SENÃO VOU ME QUEIXAR AO REI SEU PAI!

AO OUVIR ISSO, A PRINCESA FICOU FURIOSA. AGARROU A RÃ E ATIROU-A CONTRA A PAREDE COM TODA A FORÇA, GRITANDO:

— AGORA VOCÊ VAI FICAR QUIETA PARA SEMPRE, RÃ HORROROSA!

E QUAL NÃO FOI O SEU ESPANTO, AO VER A RÃ CAIR E SE TRANSFORMAR NUM PRÍNCIPE DE BELOS OLHOS AMOROSOS!

ELE CONTOU-LHE QUE SE HAVIA TRANSFORMADO EM RÃ POR ARTES DE UMA BRUXA, E QUE NINGUÉM, A NÃO SER A PRINCESA, PODERIA DESENCANTÁ-LO. DISSE TAMBÉM QUE NO DIA SEGUINTE A LEVARIA PARA O REINO DELE. DEPOIS, COM O CONSENTIMENTO DO REI, FICARAM NOIVOS.

NO OUTRO DIA, QUANDO O SOL ACORDOU A PRINCESA, A CARRUAGEM DO PRÍNCIPE JÁ HAVIA CHEGADO. ERA LINDA! ESTAVA ATRELADA A OITO CAVALOS BRANCOS, TODOS ELES COM PLUMAS BRANCAS NA CABEÇA, PRESAS POR CORRENTES DE OURO. O PRÍNCIPE AJUDOU A SUA AMADA A SUBIR NA CARRUAGEM E BATERAM EM RETIRADA AO SEU REINO. E ASSIM ELES VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

Questão 3

ADE 06 – Localizar informação explícita em texto informativo.

ADE 07 – Localizar informação implícita em texto informativo.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Peça para os alunos lerem o texto informativo sozinhos e responderem às perguntas.

Cabe ao aplicador:

- orientar os alunos a lerem, silenciosamente, primeiro o texto.
- solicitar que leiam, silenciosamente, as questões sobre o texto e escrevam as respostas.
- informar que talvez seja necessário voltarem ao texto para poderem responder as questões.

Atenção: Os alunos que disserem que não conseguem ler o texto sozinhos não devem realizar essa atividade.

TUCANUÇU

O TUCANUÇU É O MAIOR DOS TUCANOS QUE VIVE EM TODO O BRASIL E ALGUNS PAÍSES QUE FAZEM PARTE DA AMAZÔNIA. EM BOA PARTE DO TEMPO ESTÃO EM BANDOS NOS TRONCOS E COPAS DE ÁRVORES. O COLORIDO DO BICO, SEU FORMATO E TAMANHO (MEDE CERCA DE 20 CENTÍMETROS) CHAMAM BASTANTE A ATENÇÃO.

ALIMENTAM-SE PRINCIPALMENTE DE FRUTAS, PORÉM COMPLETAM SUA DIETA COM ALGUNS INSETOS, ALÉM DISSO, COSTUMAM ROUBAR NINHOS DE OUTRAS AVES E DEVORAR OVOS E FILHOTES.

PARA SE REPRODUZIREM CONSTROEM NINHOS ENTRE A PRIMAVERA E O VERÃO NOS OCOS E BURACOS DE ÁRVORES EM QUE VIVEM. O CASAL SE REVEZA NA RESPONSABILIDADE POR CHOCAR OS OVOS, O QUE DEMORA ENTRE QUINZE E DEZOITO DIAS E TAMBÉM CUIDAM JUNTOS DOS FILHOTES.

3.1. DO QUE SE ALIMENTAM OS TUCANOS?

3.2. O QUÊ NO TUCANUÇU CHAMA A ATENÇÃO DAS PESSOAS?

Questão 4

ADE 08 – Identificar o assunto do texto a partir de leitura individual e compreensão global.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Peça para os alunos lerem o texto informativo sozinhos e responderem à pergunta com o intuito de identificar o assunto tratado.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA À QUESTÃO:

*Camila,
prematura
de 7 meses
e futura
cantora.*

*Seja doadora de leite materno e
faça a diferença na vida de muitas crianças.*
Doe, incentive e ajude a escrever um futuro brilhante
para quem mais precisa.

#DoeLeiteMaterno
/minsaudef
/minsaudef

DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/2GJ9AE2](http://bit.ly/2GJ9AE2)

MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE INDICA O ASSUNTO DO TEXTO ACIMA:

- A— A FAMÍLIA DO BEBÊ.
- B— DOENÇA DE UM BEBÊ.
- C— O FUTURO DE CAMILA.
- D— DOAÇÃO DE LEITE MATERNO.

Matemática

3º ano do Ensino Fundamental Turma _____

Fevereiro de 2017

Data ____ / ____ / ____

Escola _____

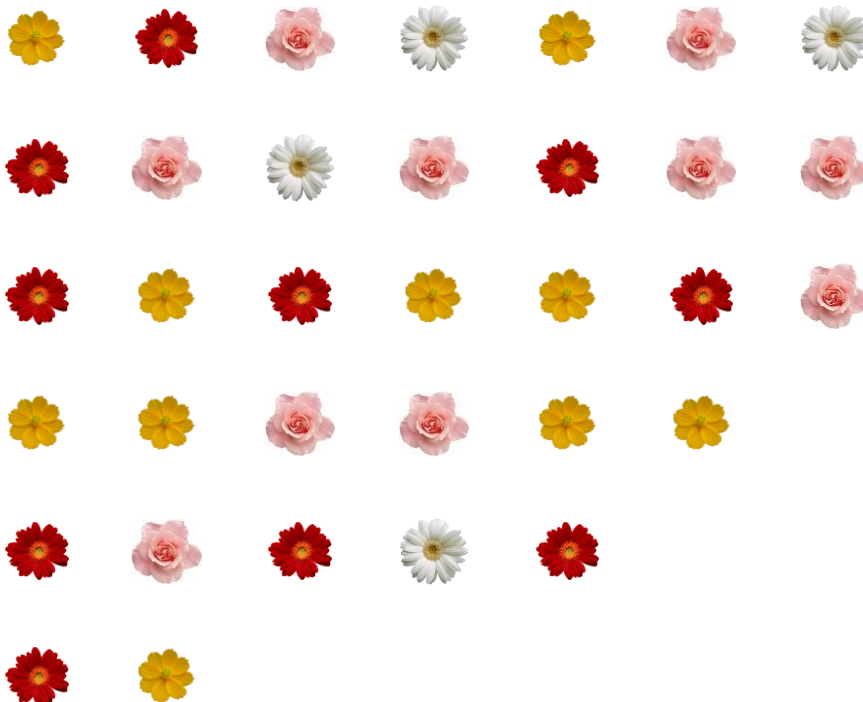
Aluno _____

Questão 1

ADE 01 - Realizar contagens de objetos de uma coleção.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente o enunciado completo. Em seguida, oriente os alunos a contar os objetos da coleção e a escrever a resposta da pergunta no quadradinho indicado.

SOFIA COLOU ADESIVOS DE FLORES EM UM CARTAZ.



QUANTOS ADESIVOS DE FLORES SOFIA COLOU NO CARTAZ?

Questão 2

ADE 02 - Identificar escritas de números familiares ou frequentes.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente o enunciado completo. Em seguida, oriente os alunos para a realização da atividade e a circular os números que representa a resposta.

CIRCULE AS CARTELAS EM QUE ESTÃO ESCRITOS OS NÚMEROS "DUZENTOS E DEZOITO" E "TREZENTOS E CINCO":

358

228

218

305

3005

Questão 3

ADE 03 – Escrever números a partir do ditado do professor.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente o enunciado completo. Em seguida, dite os números, um de cada vez, orientando os alunos para escreverem cada número em cada quadrinho e dando um tempo para que o façam. Os números a serem ditados são: **39, 645, 368, 84 e 706.**

ESCREVA NOS QUADRINHOS ABAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, OS NÚMEROS QUE O (A) PROFESSOR (A) VAI DITAR.

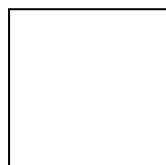
Questão 4

ADE 04 – Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de transformação.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia, pausadamente, o enunciado completo, sem enfatizar nenhuma palavra. Em seguida, oriente os alunos para que resolvam "do seu jeito", a situação apresentada, e que, depois, escrevam sua resposta no local indicado. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, esquemas, contas ou calcular mentalmente. Pedir aos alunos que não apaguem os seus registros.

NO COMEÇO DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE MARINA HAVIA 25 CRIANÇAS. MUITAS CHEGARAM ATRASADAS E AGORA HÁ 38 CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS CHEGARAM ATRASADAS?

ESCREVA SUA RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.



Questão 5

ADE 05 – Resolver situação-problema do campo multiplicativo, com a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias pessoais.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia, pausadamente, o enunciado completo, sem enfatizar nenhuma palavra. Em seguida, oriente os alunos para que resolvam “do seu jeito”, a situação apresentada, e que, depois, escrevam sua resposta no local indicado. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, esquemas, contas ou calcular mentalmente. Pedir aos alunos que não apaguem os seus registros.

VOVÓ ZEZA QUER DAR 4 BOMBONS PARA CADA UM DE SEUS 3 NETOS. DE QUANTOS BOMBONS ELA VAI PRECISAR?

ESCREVA SUA RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.




Questão 6

ADE 06 – Calcular o resultado de uma adição.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: diga aos alunos que calculem o resultado da conta solicitada “do seu jeito” e que, depois, escrevam sua resposta no local indicado. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, contas ou calcular mentalmente. Peça para não apagarem os seus registros.

CALCULE O RESULTADO DA ADIÇÃO $45 + 32$.

ESCREVA SUA RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.



Questão 7

ADE 07 – Calcular o resultado de uma multiplicação.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: diga aos alunos que calculem o resultado da conta solicitada “do seu jeito” e que, depois, escrevam sua resposta no local indicado. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, contas ou calcular mentalmente. Peça para não apagarem os seus registros.

CALCULE O RESULTADO DA MULTIPLICAÇÃO 8×3 .

ESCREVA SUA RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.



Questão 8

ADE 08 – Ler tabela de dupla entrada.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente, o trecho do enunciado anterior à tabela. Leia o nome dos times. Dê apenas essa informação, deixando a leitura dos números de votos e a interpretação da tabela para os alunos. Depois disso, leia a pergunta e solicite que eles escrevam a resposta no local indicado.

MARIANA REGISTROU EM UMA TABELA, OS TIMES DE FUTEBOL PARA OS QUAIS OS SEUS COLEGAS DE TURMA TORCEM. OBSERVE A TABELA ABAIXO:

TIMES DA TURMA	
TIMES	NÚMERO DE TORCEDORES
CORINTHIANS	12
PALMEIRAS	12
SÃO PAULO	5
SANTOS	3

FONTE: 3º ANO A.

RESPONDA À QUESTÃO:

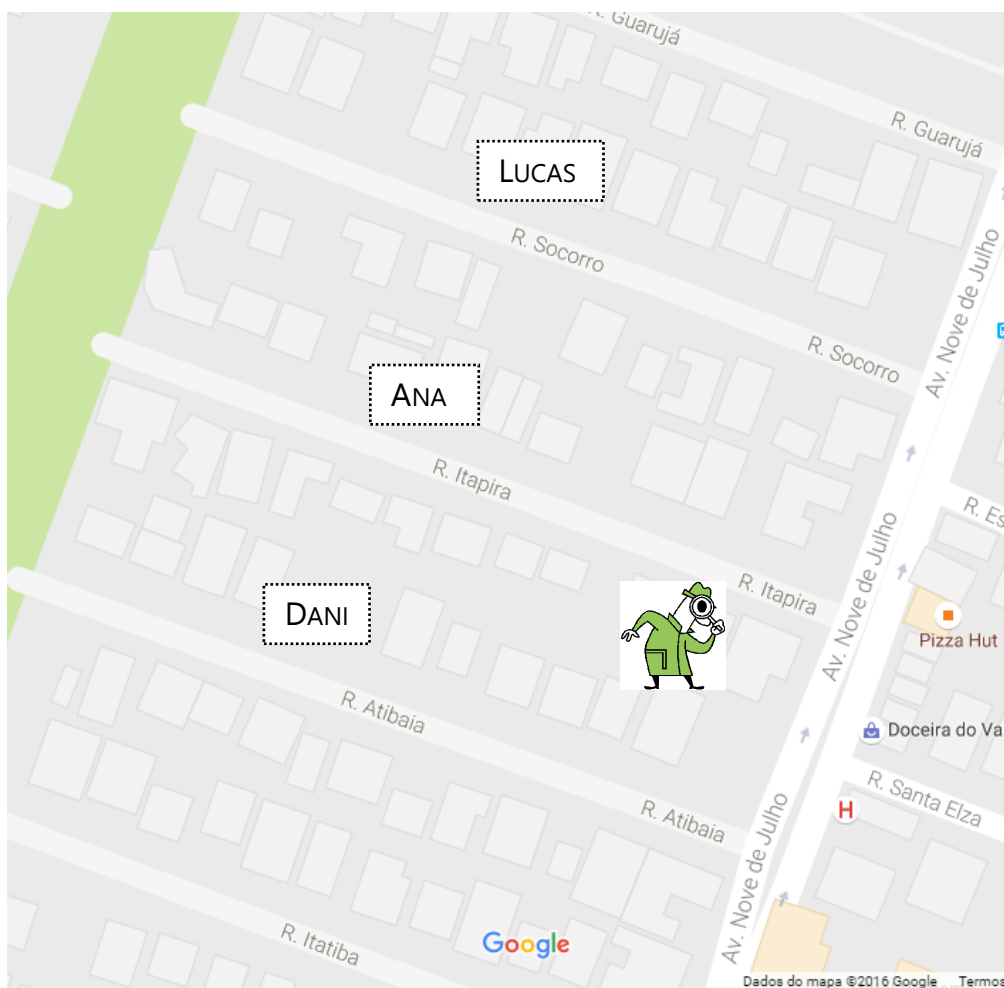
QUAIS TIMES TÊM A MESMA QUANTIDADE DE TORCEDORES NA TURMA DE MARIANA?

Questão 9

ADE 09 – Descrever a movimentação no espaço.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia o texto que antecede a figura, indicando a localização do detetive. Em seguida, complete a leitura do enunciado e solicite que os alunos que assinalem a alternativa correspondente ao caminho correto que o detetive precisará fazer até chegar à casa de Lucas.

OBSERVE O MAPA ABAIXO:



FONTE: GOOGLE MAPS

PARA CHEGAR À CASA DE LUCAS, O DETETIVE DEVE CAMINHAR PELA AVENIDA NOVE DE JULHO E:

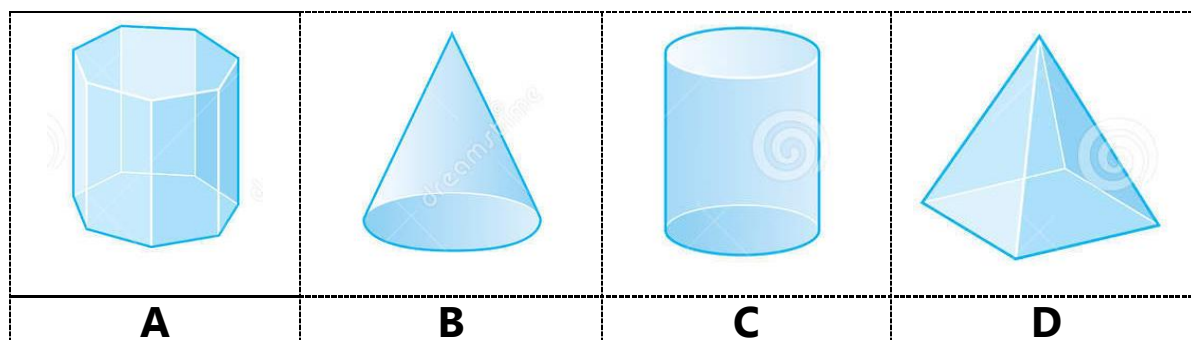
- a) VIRAR À ESQUERDA NA R. ITAPIRA.
- b) VIRAR À ESQUERDA NA R. SOCORRO.
- c) VIRAR À ESQUERDA NA R. ATIBAIA.
- d) VIRAR À ESQUERDA NA R. GUARUJÁ.

Questão 10

ADE 10 – Observar e reconhecer figuras tridimensionais.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia, pausadamente, o enunciado completo da questão, sem enfatizar nenhuma palavra. Verifique se entenderam a consigna, esclareça dúvidas caso seja necessário. Oriente os alunos para que resolvam da maneira que acharem melhor, a situação apresentada.

ASSINALE QUAL DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO TEM FORMATO DE CILINDRO:

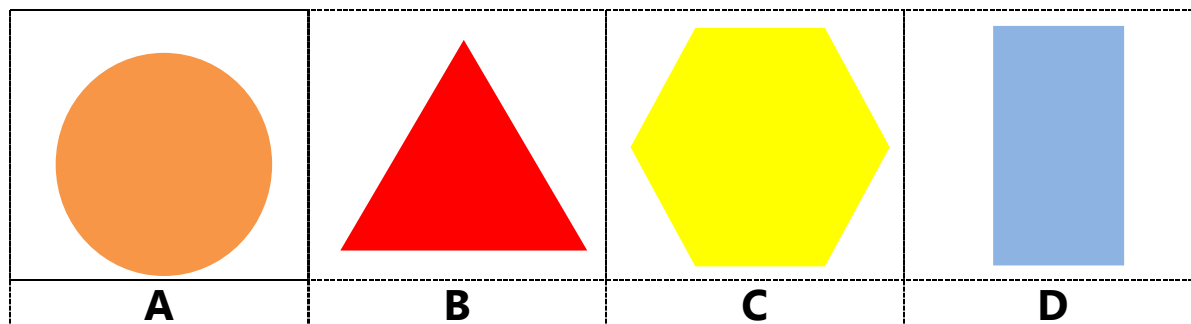


Questão 11

ADE 11 – Observar e reconhecer figuras planas.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia, pausadamente, o enunciado completo da questão, sem enfatizar nenhuma palavra. Verifique se entenderam a consigna, esclareça dúvidas caso seja necessário. Oriente os alunos para que resolvam da maneira que acharem melhor, a situação apresentada.

ASSINALE QUAL DAS FIGURAS DESENHADAS ABAIXO TEM FORMATO DE QUADRILÁTERO:



Questão 12

ADE 12 – Resolver situação-problema que envolva medidas de comprimento.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia, pausadamente, o enunciado completo, sem enfatizar nenhuma palavra. Em seguida, oriente os alunos para que resolvam “do seu jeito”, a situação apresentada, e que, depois, assinalem a alternativa correta. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, esquemas, contas ou calcular mentalmente. Pedir aos alunos que não apaguem os seus registros.

MÁRCIO MEDIU O COMPRIMENTO DE UM LÁPIS. QUAL DAS MEDIDAS A SEGUIR ELE PODE TER ENCONTRADO?

- a) 2 M.
- b) 2 CM.
- c) 15 CM.
- d) 1,5 M.

5. ORIENTAÇÕES PARA CORREÇÃO DAS PROVAS

Com o objetivo de alinhar o resultado dessa avaliação com as provas externas da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, essas orientações foram elaboradas utilizando os critérios estabelecidos para a correção do SARESP.

Nas próximas páginas são apresentadas categorias de resposta para cada questão que o aluno respondeu na prova. Essas categorias de resposta estão identificadas por letras, como A, B, C e, em alguns casos D, E e F.

Pensando na proposta do Projeto Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI) da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, leia atentamente cada item verificando a resposta do aluno e, em seguida, classifique a resposta com a letra correspondente e transcreva o código para a folha de resposta de cada aluno.

QUESTÃO 1 – Escrita (Autoditado) de cantiga conhecida

ADE 01 - Escrever uma cantiga de roda conhecida (sistema de escrita).

Categorias de resposta:

- A)** Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia convencional.
Atenção: Incluir nesta categoria mesmo que a grafia de duas (02) palavras esteja incorreta. Não exigir correção na acentuação gráfica.
- B)** Escreveu com correspondência sonora alfabética com grafia não convencional.
- C)** Escreveu com correspondência silábico-alfabética.
Atenção: Este critério envolve a escrita silábico-alfabética que marca a transição do aluno da hipótese silábica para a escrita alfabética.
- D)** Escreveu silabicamente com correspondência sonora.
Atenção: Este critério envolve a escrita silábica com valor sonoro convencional.
- E)** Escreveu silabicamente sem correspondência sonora.
Atenção: Este critério envolve a escrita silábica sem valor sonoro convencional.
- F)** Escreveu sem correspondência sistemática entre partes do falado e partes do escrito.
Atenção: Este critério envolve as escritas pré-silábicas.
- G)** Ausência de resposta.

QUESTÃO 2 - Reescrita de um texto

Essa questão pretende avaliar se, ao reescrever o final de um conto, os alunos apropriaram-se das características desse gênero em relação ao encadeamento dos episódios narrados, se mantêm a coerência e a ortografia convencional das palavras.

Para garantir a coerência na reescrita do final de conto, é fundamental ao aluno a compreensão das ideias e informações do início do texto, lidas pelo professor, para que possa garantir a unidade, o sentido global do texto: a perspectiva

adotada pelo narrador, a progressão temática, as personagens e os ambientes/lugares com suas respectivas caracterizações, o registro de linguagem.

Esta questão se desdobra em cinco itens: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

Item 2.1

ADE 02 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista das características do gênero.

Categorias de resposta:

- A)** Produziu texto com características da linguagem escrita, dentro do gênero proposto (conto).
- B)** Produziu texto com algumas características da linguagem escrita, dentro do gênero proposto (conto), ainda que com algumas falhas.
- C)** Produziu frases que remetem ao conteúdo do texto solicitado, mas não chegam a formar um texto.
- D)** Presença de escrita, mas não a solicitada.
- E)** Ausência de escrita.

Item 2.2

ADE 03 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.

Categorias de resposta:

- A)** Conseguiu articular coerentemente as ideias e as informações em relação ao que veio antes no texto e entre si, sem provocar problemas de compreensão.
- B)** Conseguiu articular coerentemente as ideias e as informações em relação ao que veio antes no texto e entre si, ainda que com uma ou duas falhas que não chegam a comprometer o sentido global do texto produzido.
Atenção: considerar como falha a ausência, a ampliação e/ou troca de informações secundárias que não prejudicam a manutenção do sentido do texto.
- C)** Articulou parcialmente as ideias e as informações do texto – entre si e em relação ao que veio antes – com quebras da coerência resultando em alguns problemas de compreensão.

Atenção: considerar como quebra a ausência de informações, de personagens e/ou de episódios essenciais para a manutenção do sentido da história reescrita; ou a repetição de episódio do texto fonte, representando um retrocesso na linha temporal/sequência narrativa. Incluir nessa categoria a reescrita em que não há articulação com o texto fonte, mesmo que articule entre si os episódios que escreveu, e/ou quando não terminou a história.

D) Não conseguiu articular as ideias e as informações do texto com coerência, resultando em problemas de compreensão, dando a impressão de que não entendeu a história.

E) Presença de escrita, mas não a solicitada.

Atenção: Incluir nesta categoria o texto ilegível, ou que conta outra história, ou que é cópia do texto fonte, ou se pertence a outro gênero.

F) Ausência de resposta.

Item 2.3

ADE 04 - Reescrever o final de um conto conhecido contemplando os episódios narrados.

Categorias de resposta:

A) Reescreveu garantindo a presença de pelo menos seis (06) dos acontecimentos narrados.

B) Reescreveu garantindo a presença de quatro (05) dos acontecimentos narrados.

C) Reescreveu garantindo a presença de três (04) dos acontecimentos narrados.

D) Presença de escrita, mas não o solicitado ou ausência de resposta.

Atenção: Incluir nesta categoria se o texto apresentar menos de 3 episódios; se o texto for ilegível; se for cópia integral do texto; se contar outra história; se escrever em outro gênero.

E) Ausência de escrita.

Para efeito de quantificação, dividimos o trecho a ser reescrito em blocos de acontecimentos, ainda que, obviamente, a produção dos alunos não se resume aos itens listados e sim ao desenrolar dos acontecimentos narrados.

1. A rã torna a bater na porta e cantar.
2. O rei ordena que sua filha abra a porta para a rã.
3. A rã janta com a princesa.
4. A rã resolve dormir com a princesa.
5. A princesa se zanga com a rã e a atira na parede.
6. A rã se transforma em um príncipe e conta sua história a princesa.
7. O príncipe rã e a princesa ficam noivos.
8. Os noivos entraram na carruagem e, a partir de então, viveram felizes para sempre.

Item 2.4

ADE 05 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.

Categorias de respostas:

- A)** Escreveu com ortografia regular (com não mais que dois erros).
 - B)** Escreveu com ortografia regular (com até cinco erros).
 - C)** Escreveu de forma alfabética sem conseguir se concentrar nas questões ortográficas.
 - D)** Presença de escrita, mas não a solicitada.
- Atenção: Incluir nesta categoria o texto ilegível; ou o que é cópia do texto fonte.
- E)** Ausência de escrita.

QUESTÃO 3 – Leitura de texto informativo

Esta questão pretende verificar se, a partir, **da leitura autônoma** (isto é, sozinho, sem ajuda) de um texto informativo, o aluno consegue selecionar informações explícitas no texto.

Esta questão se desdobra em dois itens: 3.1 e 3.2.

Item 3.1

ADE 06 – Localizar informação explícita em texto informativo.

Categorias de respostas:

- A)** Respondeu mostrando que foi capaz de ler com autonomia.

Atenção: Considerar nesta categoria: "frutas, insetos, além de, filhotes e ovos de outros passarinhos", "de frutas", "principalmente de frutas", "frutas e insetos" "ovos e

filhotes", ou seja, qualquer referência que o aluno faz em relação a esses alimentos demonstra que conseguiu localizar informação explícita no texto lido.

B) Respondeu, mas não mostrou que foi capaz de ler com autonomia.

Atenção: Incluir nesta categoria a resposta ilegível.

C) Ausência de resposta.

Item 3.2

ADE 07 – Localizar informação implícita em texto informativo.

Categorias de respostas:

A) Respondeu mostrando que foi capaz de ler com autonomia.

Atenção: A completude ou não da resposta e a presença de grafia não convencional não afetam o resultado, para esse item o aluno poderá responder com referências ao colorido do Tucanuçu e o formato de seu bico.

B) Respondeu, mas não mostrou que foi capaz de ler com autonomia.

Atenção: Incluir nesta categoria o texto ilegível ou o que fale de outro assunto.

C) Ausência de resposta.

QUESTÃO 4

ADE 08 – Identificar o assunto do texto a partir de leitura individual e compreensão global.

Alternativa correta: D).

MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE INDICA O ASSUNTO DO TEXTO ACIMA:

A– A FAMÍLIA DO BEBÊ.	O aluno pode ter assinalado esta alternativa por relacioná-la diretamente com a foto do bebê presente no texto, demonstrando que não compreendeu o assunto do texto.
B– DOENÇA DE UM BEBÊ.	O aluno pode ter assinalado esta alternativa por relacioná-la diretamente com a foto do bebê presente no texto, demonstrando que não compreendeu o assunto do texto.
C– O FUTURO DE CAMILA.	O aluno pode ter assinalado esta alternativa devido ao nome "Camila" estar em destaque no texto (aparecendo logo no início). Este fato demonstra que, provavelmente, o aluno não compreendeu o assunto principal do texto e que apenas localizou uma informação explícita no mesmo.
D– DOAÇÃO DE LEITE MATERNO.	Alternativa correta.

QUESTÃO 1: ADE 01 - Realizar contagens de objetos de uma coleção.

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta, pois escreve 34.
- B) Erra por uma unidade a mais ou a menos, pois escreve 33 ou 35.
- C) Erra por duas unidades a mais ou a menos, pois escreve 32 ou 36.
- D) Outras respostas que não as indicadas em A), B) ou C).
- E) Não é possível identificar os números escritos.
- F) Ausência de resposta.

QUESTÃO 2: ADE 02 - Identificar escritas de números familiares ou frequentes.

Categorias de resposta:

- A) Circula as respostas corretas, indicando os dois números solicitados 218 e 305.
- B) Circula qualquer outro número terminado em 8, para representar o 218 e circula corretamente o número 305.
- C) Circula o número 3005 para representar 305 e circula corretamente o número 218.
- D) Circula incorretamente outros números para 218 e 305, demonstrando que não compreendeu o valor posicional dos números.
- E) Ausência de resposta.

QUESTÃO 3: ADE 03 – Escrever números a partir do ditado do professor.

Categorias de resposta:

- A) Escreve corretamente os 5 números.
- B) Escreve corretamente 4 números.
- C) Escreve corretamente 3 números.
- D) Escreve corretamente 2 números.
- E) Escreve corretamente apenas 1 número.

- F) Não escreve corretamente nenhum dos números.
- G) Não é possível identificar os números escritos
- H) Ausência de respostas

QUESTÃO 4: ADE 04 – Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de transformação.

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta: 13.
- B) Escreve 63.
- C) Escreve 38, o total de crianças.
- D) Escreve outro número que não os indicados em A), B) ou C).
- E) Não é possível identificar o número escrito.
- F) Ausência de resposta.

QUESTÃO 5: ADE 05 – Resolver situação-problema do campo multiplicativo, com a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias pessoais.

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta: 12.
- B) Escreve 7, indicando que somou os números que aparecem no enunciado.
- C) Escreve 1, indicando que fez a subtração dos números que aparecem no enunciado.
- D) Escreve outro número que não os indicados em A), B) ou C).
- E) Não é possível identificar o número escrito.
- F) Ausência de resposta.

QUESTÃO 6: ADE 06 – Calcular o resultado de uma adição.

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta: 77.
- B) Escreve 13, indicando a subtração dos números apresentados.
- C) Escreve outro número que não os indicados em A) ou B).
- D) Não é possível identificar o número escrito.
- E) Ausência de resposta.

QUESTÃO 7: ADE 07 – Calcular o resultado de uma multiplicação.

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta: 24.
- B) Escreve 11, indicando a soma dos números apresentados.
- C) Escreve outro número que não os indicados em A) ou B).
- D) Não é possível identificar o número escrito.
- E) Ausência de resposta.

QUESTÃO 8: ADE 08 – Ler tabela de dupla entrada.

Categorias de resposta:

- A) Responde corretamente, escrevendo Corinthians e Palmeiras.
- B) Responde incorretamente, indicando 12, mostrando que observou o número de votos iguais dos dois times.
- C) Escreve outros nomes de times que não o Corinthians e o Palmeiras.
- D) Não é possível identificar os nomes de times escritos.
- E) Ausência de resposta.

QUESTÃO 9: ADE 09 – Descrever a movimentação no espaço.

Resposta correta: alternativa B)

Este item exigia dos alunos que se colocassem no lugar do detetive, localizando-o no mapa e realizando o percurso estabelecido no enunciado. Questões de lateralidade, relativas à esquerda e direita também são importantes.

PARA CHEGAR À CASA DE LUCAS, O DETETIVE DEVE CAMINHAR PELA AVENIDA NOVE DE JULHO E:

a) VIRAR À ESQUERDA NA R. ITAPIRA.	Os três distratores indicavam que o detetive virasse à esquerda, e isso demandava outra estratégia do aluno, localizar a rua no mapa. Se o aluno optou por esta alternativa, ele provavelmente não conseguiu localizar a casa de Lucas e a sua rua correspondente. Virando na rua Itapira, o detetive chegaria à casa da Ana.
b) VIRAR À ESQUERDA NA R. SOCORRO.	Alternativa correta.

c) VIRAR À ESQUERDA NA R. ATIBAIA.	Os três distratores indicavam que o detetive virasse à esquerda, e isso demandava outra estratégia do aluno, localizar a rua no mapa. Se o aluno optou por esta alternativa, ele provavelmente não conseguiu localizar a casa de Lucas e a sua rua correspondente. Virando na rua Atibaia, o detetive chegaria à casa do Dani.
A) VIRAR À ESQUERDA NA R. GUARUJÁ.	Os três distratores indicavam que o detetive virasse à esquerda, e isso demandava outra estratégia do aluno, localizar a rua no mapa. Se o aluno optou por esta alternativa, ele provavelmente não conseguiu localizar a casa de Lucas e a sua rua correspondente. Não há no mapa, nesta rua, indicação do nome de um morador.

QUESTÃO 10: ADE 10 – Observar e reconhecer figuras tridimensionais.

Resposta correta: alternativa C)

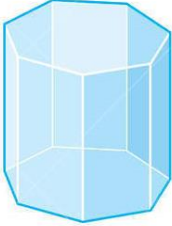


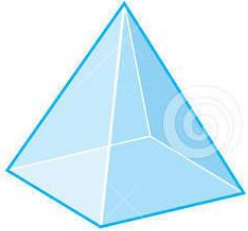
O foco desta questão está na identificação e reconhecimento de figuras geométricas tridimensionais.

No Projeto EMAI trabalha-se, em relação à geometria, com o modelo de Van Hiele, que baseia o estudo deste campo da Matemática em cinco níveis de compreensão: visualização, análise, dedução informal, dedução formal e rigor. A questão 10 trata da visualização / reconhecimento das formas, além da análise das mesmas, pois, para além da visualização das formas, neste caso as tridimensionais, os alunos já analisam e identificam propriedades de cada uma das formas geométricas, separando-as em classes de formas geométricas. Segundo Pires (2012b), os alunos:

[...]
passam a reconhecer formas não apenas por sua aparência global, mas também por suas partes. Identificam, por exemplo, que os cones 'têm um bico e uma parte redonda, embaixo'. O cilindro 'não tem bico e tem duas partes redondas'. (PIRES, 2012b, p. 195)

No item a seguir pode-se observar dois corpos redondos (B e C), um prisma (A) e uma pirâmide (D). Em cada um dos distratores, fica claro que, se o aluno o assinalou, é preciso retomar o estudo das propriedades das formas geométricas tridimensionais.

ASSINALE QUAL DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO TEM FORMATO DE CILINDRO:

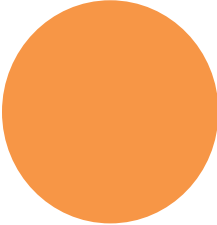
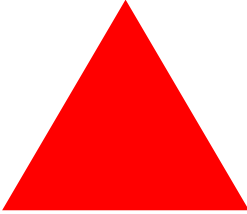
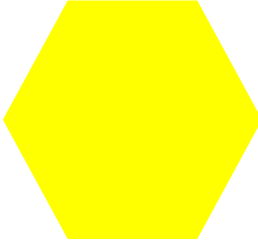
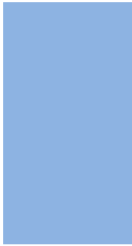
			
<p>A Essa figura geométrica tridimensional é um prisma, com características diferentes de um cilindro.</p>	<p>B Essa figura geométrica tridimensional é um cone, com algumas características parecidas com o cilindro, pois ambos têm base circular (no caso do cone, apenas uma base).</p>	<p>C Alternativa correta</p>	<p>D Essa figura geométrica tridimensional é uma pirâmide de base quadrada, com características diferentes de um cilindro.</p>

QUESTÃO 11: ADE 11 – Observar e reconhecer figuras planas.

Resposta correta: alternativa D)

Assim como colocado na questão 10, o estudo do campo da geometria exige a visualização e a análise das figuras geométricas que nos rodeiam, neste caso, as formas bidimensionais. Neste item, uma das características principais das figuras é o número de lados (com exceção do círculo), e os alunos precisam estar atentos a isso, bem como à sua nomenclatura, que é utilizada no enunciado (quadrilátero).

ASSINALE QUAL DAS FIGURAS DESENHADAS ABAIXO TEM FORMATO DE QUADRILÁTERO:

			
A Essa figura geométrica bidimensional é um círculo e possui características diferentes do quadrilátero.	B Essa figura geométrica bidimensional é um triângulo e possui características diferentes do quadrilátero.	C Essa figura geométrica bidimensional é um hexágono e possui características diferentes do quadrilátero.	D Alternativa correta

QUESTÃO 12: ADE 12 – Resolver situação-problema que envolva medidas de comprimento.

Resposta correta: alternativa C)

Neste item o foco está em estimar a medida de um lápis. Para tanto, o aluno deve recuperar a imagem que tem de um lápis, ou mesmo, observar o lápis que está utilizando para fazer a prova. Além disso, deve também pensar a respeito da medida que irá utilizar: metro, centímetro etc.

MÁRCIO MEDIU O COMPRIMENTO DE UM LÁPIS. QUAL DAS MEDIDAS A SEGUIR ELE PODE TER ENCONTRADO?

a) 2 M.	Nesta alternativa, o aluno errou a estimativa e também a medida de comprimento (metro).
b) 2 CM.	Nesta alternativa, o aluno errou a estimativa, mas é importante observar que ele acerta a medida de comprimento (centímetro).
c) 15 CM.	Alternativa correta.
d) 1,5 M.	Nesta alternativa, o aluno errou a estimativa e também a medida de comprimento (metro).

6. RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS

Língua Portuguesa

Tendo em vista que esta avaliação tem como objetivo levantar os conhecimentos relacionados aos conteúdos do ano de escolaridade, sua correção e análise, por parte do professor, são fundamentais, pois auxiliarão no planejamento de ações pedagógicas para o ano letivo.

Segundo as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos ao final do 2º ano escrevam alfabeticamente. Para o 3º ano, há que se pensar em ações voltadas para a recuperação da aprendizagem, logo no início do ano, para os alunos que não atenderam a essa expectativa de aprendizagem.

Para a análise dos resultados e possíveis tomadas de decisão, sugerimos que sejam utilizadas as seguintes questões norteadoras ou outras que julgarem necessárias:

- Quais conhecimentos os alunos precisam mobilizar para resolver as questões, em relação ao enunciado e à complexidade da tarefa proposta?
- Quais dificuldades os alunos podem ter na resolução destas questões?

Exemplo: Questão 2

Habilidades:

ADE 02 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista das características do gênero.

ADE 03 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.

ADE 04 - Reescrever o final de um conto conhecido contemplando os episódios narrados.

ADE 05 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.

Questões norteadoras

- Qual o grau de dificuldade que os alunos tiveram ao escrever o final do conto?
- O que a escrita produzida demonstra no que se refere ao conhecimento dos alunos?
- O que estes alunos precisam aprender?
- Quais condições didáticas precisam ser garantidas para que estes alunos avancem em suas hipóteses?
- Quais os melhores agrupamentos podem ser propostos para que os alunos avancem em seus conhecimentos?

Nessa análise, é importante a utilização dos seguintes documentos:

- a prova aplicada aos alunos;
- as instruções para a aplicação das provas dos alunos;
- o roteiro de correção da prova;
- as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa para o 3º ano do Ensino Fundamental;
- os mapas de sondagens relacionados à aquisição do sistema de escrita digitados no início das aulas e
- os materiais didáticos de Língua Portuguesa do Programa Ler e Escrever.

Após a análise dos resultados é fundamental a retomada das expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa para o 3º ano, dos diferentes níveis de desempenho que compõem esta prova de Língua Portuguesa, que representam conjuntos específicos de habilidades e competências. Este momento é importante para que re(visitem) o ponto que esperamos alcançar no que diz respeito ao ensino da leitura, da escrita e da aquisição do sistema alfabético de escrita para os alunos desse ano. Para isso, recomendamos a leitura do documento de EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM², das ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS FUNDAMENTAIS SOBRE AS

² Este documento encontra-se disponível no site: lereescrever.fde.sp.gov.br

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA³, e dos RELATÓRIOS PEDAGÓGICOS DO SARESP.

Seguem algumas orientações referentes às atividades que poderão ser oferecidas aos alunos em processo de aquisição do sistema de escrita e ao trabalho com a produção de texto.

▪ **Orientações para o Plano de recuperação das aprendizagens.**

Para a elaboração de planos de ação que envolvam a recuperação das aprendizagens, faz-se necessária a reflexão sobre o processo de aquisição do sistema de escrita e o levantamento dos alunos que não atenderam as expectativas de aprendizagem relacionadas ao 2º ano.

Primeiramente, o professor precisa refletir sobre os conhecimentos que seus alunos já adquiriram. Uma ótima oportunidade é a reflexão por meio desta avaliação diagnóstica de entrada e os mapas de sondagem iniciais. Nesta análise pode-se fazer um levantamento mais preciso a partir de situações didáticas similares, porém em contextos diferenciados.

Assim, é importante que, antes de propor atividades de alfabetização, analisem as produções escritas de seus alunos e reflitam sobre:

1. Como as crianças pensam tais escritas?
2. Quais hipóteses os alunos têm sobre como se escreve?
3. Quais os alunos que apresentam maiores dificuldades?

Após esse período inicial de reflexão, o professor poderá levantar, juntamente com seus pares:

1. O que é preciso propiciar a eles para que possam seguir avançando em suas escritas?
2. O que é preciso planejar – que atividades e que intervenções – para esses alunos nos próximos dias, levando em conta o que eles demonstram saber?
3. Quais os melhores agrupamentos que podem ser propostos para que os alunos avancem em seus conhecimentos?

³ Este documento encontra-se disponível no site: lereescrever.fde.sp.gov.br

Sugere-se a retomada do estudo dos materiais do Programa Ler e Escrever, em especial dos 1º e 2º anos, pois neles estão presentes situações de leitura e escrita que poderão auxiliar os alunos que não escrevem alfabeticamente.

Além desse estudo, algumas ações pedagógicas são fundamentais, como o trabalho com diversos agrupamentos de alunos. Esse trabalho deve fazer parte da rotina de todas as salas de aula, pois promove aos alunos a oportunidade de aprender com os colegas.

Os agrupamentos serão produtivos se considerarem o objetivo da situação didática e a clareza da intencionalidade, pois assim, o professor poderá promover intervenções que auxiliem a circulação de informação nos grupos, que podem ser formados por toda sala, por quartetos ou em duplas. A clareza da intencionalidade foi ressaltada, pois em algumas situações de leitura e escrita o trabalho individual também deverá ser propiciado.

A organização da escola pode ser diferenciada com o objetivo de atender aos alunos com maiores dificuldades, porém faz-se necessário promover boas situações de aprendizagem para os alunos que atenderam ou estão além das expectativas de aprendizagem previstas para o ano de escolaridade.

Esta avaliação diagnóstica de entrada também promove o levantamento de conhecimentos dos alunos relacionados à produção de texto, no caso, o final de um conto conhecido. Seguem algumas recomendações para este trabalho:

- **Recomendações gerais para o trabalho com Produção de texto**

Produzir um texto é considerada uma atividade complexa que envolve inúmeras competências relativas à adequação do texto à finalidade que se quer alcançar, aos interlocutores, ao local de circulação do texto, ao portador, entre outras. Assim, para que os alunos desenvolvam proficiência escritora, faz-se necessário o trabalho sistemático com conteúdos específicos, que poderão ser trabalhados por meio de projetos e sequências didáticas. São eles:

- a. Planejamento de texto (prévio e processual)**

O planejamento é um conteúdo que precisa ser ensinado aos alunos para que desenvolvam a proficiência escritora. Primeiramente, há a necessidade de repertoriar o aluno com o gênero que será trabalhado. Se, por exemplo, os alunos forem solicitados a produzir o gênero curiosidades, o (a) professor(a) deve propor

a análise de modelos-referência, como por exemplo, os contidos na Revista Recreio. Isso se configura em um primeiro nível de planejamento da sequência como um todo.

No planejamento, também é importante que o professor apresente aos alunos o contexto de produção do texto:

- a finalidade (convencer, informar, prescrever, orientar...);
- quem serão os leitores de seus textos (alunos da escola, pais, comunidade escolar, colegas da classe...)
- onde circulará o texto (na escola, no bairro, na classe...)
- seu portador (um painel, uma revista, um jornal, mural da escola...).

b. Textualização

Uma boa estratégia para ensinar os alunos a textualizar é a do ditado ao professor, neste momento de produção coletiva os alunos estão aprendendo a produzir o texto, mesmo que não saibam grafá-lo. Contudo, para que o objetivo seja alcançado é importante que o professor, durante o ditado, realize intervenções com foco no que dizer e como dizer. Assim, poderá chamar a atenção dos alunos com respeito aos recursos coesivos (ex. as maneiras de não repetir palavras ou expressões, de articular diferentes partes do texto...), à adequação das palavras, ao registro mais adequado, mais ou menos formal, considerando o público leitor...

Para os alunos que não escrevem alfabeticamente pode ser proposto o trabalho em dupla, que produzirá o texto de acordo com seu nível de escrita. Nesse momento, o professor deve planejar cuidadosamente as parcerias garantindo duplas produtivas e realizar intervenções respeitando as diferentes formas de grafar. Com isso, permite que uma dupla de alunos que não escreva alfabeticamente participe do trabalho, produzindo o texto de acordo com seu nível de escrita.

c. Revisão de texto (processual e final)

No processo de revisão, o professor deve deixar claro que o escritor proficiente toma decisões durante a escrita: lendo e relendo seu texto, retirando o que não considera adequado, fazendo acréscimos que julgar necessários, solicitando a alguém que opine sobre seu texto... Os alunos precisam apropriar-se,

gradativamente, desses procedimentos, tendo sempre o professor como modelo, para que aprendam a produzir seus próprios textos.

Recomendamos, para o ensino dos procedimentos da revisão, que o professor lance mão de instrumentos que auxiliem o aluno no processo de revisão. Esses instrumentos podem ser construídos em parceria com os alunos, considerando as características do gênero textual que está sendo produzido. Eles possibilitam aos alunos corrigir seus próprios textos.

Matemática

Esta avaliação tem como objetivo levantar os conhecimentos relacionados aos conteúdos do ano de escolaridade, sua correção e análise, por parte do professor, são fundamentais, pois auxiliarão no planejamento de ações pedagógicas para o ano letivo.

Para uma análise criteriosa do desempenho dos alunos, é essencial a utilização da prova aplicada aos alunos e também os subsídios oferecidos aos professores nas páginas anteriores deste documento.

O estudo conjunto desses documentos permitirá possíveis tomadas de decisão, sugerimos que as reflexões sempre tenham como ponto de partida algumas questões norteadoras, de acordo com o nível de desempenho em análise. Como exemplo, segue uma possibilidade de análise da questão nº 5, que busca aferir o conhecimento sobre operações, por meio de uma situação-problema do campo multiplicativo.

Exemplo: Questão 5

ADE 05 – Resolver situação-problema do campo multiplicativo, com a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias pessoais.

VOVÓ ZEZA QUER DAR 4 BOMBONS PARA CADA UM DE SEUS 3 NETOS. DE QUANTOS BOMBONS ELA VAI PRECISAR?

ESCREVA SUA RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.



Questões norteadoras

- Qual (is) dificuldade(s) que os alunos tiveram para resolver a situação-problema proposta?
- Qual estratégia os alunos utilizaram para resolver o problema?
- O que os alunos já sabem sobre divisão?
- O que estes alunos ainda precisam aprender sobre o campo multiplicativo?
- Quais procedimentos e propostas de atividades precisam ser garantidas para que estes alunos avancem no conhecimento do Campo Multiplicativo?

Análise das atividades planejadas e organização do plano de recuperação contínua:

- Descrever as dificuldades apresentadas pelos alunos na realização das atividades.
- Verificar a adequação de atividades para os alunos que apresentam dificuldades no campo multiplicativo se atendem as expectativas de aprendizagem e se as condições didáticas necessárias para o ensino da Matemática estão garantidas;
- É importante que os alunos tenham oportunidade de trabalhar com as outras ideias envolvidas na multiplicação. Revisitar os materiais do Projeto EMAI selecionando ou adequando atividades que possibilitem ao aluno o resgate e/ou ampliação dos conhecimentos matemáticos;
- Organizar a sala de aula (ex. formação de agrupamentos produtivos) e a escola para atender os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Analisar as estratégias pessoais utilizadas pelos alunos, identificando a origem do erro;
- Organizar boas atividades que garantam o avanço de seus alunos.
- Garantir momentos de estudo em ATPC (Aula de Trabalho Coletivo Pedagógico) que garantam a reflexão das situações didáticas apresentadas nos materiais do Projeto EMAI.

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. (Secretaria de Educação Fundamental). **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília, 1997.
- BRASIL (Secretaria de Ensino Fundamental). Práticas de escrita: orientações didáticas” *In: Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, vol. 3.* Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CURCIO F. R. **Comprehension of mathematical relationship expressed in graphs.** Journal for Research in Mathematics Education,18(5), 382-393, 1987.
- DOLZ, J., GAGNON, R., & DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem.** Campinas(SP): Mercado de Letras, 2010.
- FAYOL, Michel. **A Criança e o Número:** da contagem à resolução de problemas. Tradução por Rosana Severino de Leoni. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- FERREIRO, E. **Cultura escrita e educação.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FOLHA DE S. PAULO. **Manual da redação da folha de S. Paulo.** São Paulo: Folha de S. Paulo, 2007. p. 85.
- LERNER, Delia e SADOVSKY, Patricia. 1996. O sistema de numeração: um problema didático. *IV: Didática da Matemática*, org. Parra, C. e Saiz, I. Porto Alegre: Artes Médicas.
- MELO. I. F. **Ativismo LGBT na imprensa brasileira: análise criticada representação de atores sociais na Folha de S. Paulo.** Tese de Doutorado. FFLCH. São Paulo, 2013.
- MENDES, F.; DELGADO, C. A aprendizagem da multiplicação e o desenvolvimento do sentido de número. *IV: BROCARDO, J.; SERRAZINA, L.; ROCHA, I. O sentido do número.* Lisboa: Escolar Editora, 2010.
- MOLINARI, C. “Leer y escribir en la educación inicial”. IN KAUFMAN, A. M. (org). **Letras y números.** Buenos Aires: Santillana, 2000.
- PIRES, C. M. C. et al. **Espaço e forma: a construção de noções geométricas pelas crianças das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental.** Editora Proem: São Paulo, 2001.
- PIRES, C. M. C. **Relações espaciais, localização e movimentação: um estudo sobre práticas e descobertas de professoras polivalentes sobre atividades**

realizadas com seus alunos. Anais do Encontro de Educação Matemática realizado em Macaé/RJ. 2000.

_____. **Reflexões que precisam ser feitas sobre o uso dos chamados materiais concretos para a Aprendizagem em Matemática.** Boletim GEPEM (Online), v. 61, p. 1-17, 2012.

_____. **Educação Matemática: conversas com professores dos anos iniciais.** São Paulo: Zapt Editora, 2012b.

POST, Thomas, BEHR, Merlyn, LESH, Richard. Interpretations of Rational Number Concepts. // **Mathematics for Grades 5-9.** Reston, Virginia: L. Silvey & Smart (Eds.), 1982 (p. 59-72).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental – 1º ao 5º ano. 2013.** Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. Colaboração: Grupo Referência de Língua Portuguesa, Formadoras do Programa Ler e Escrever e Equipe CEFAL. Supervisão Pedagógica: Telma Weisz. Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa. 2013.** Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. Colaboração: Grupo Referência de Língua Portuguesa, Formadoras do Programa Ler e Escrever e Equipe CEFAL. Supervisão Pedagógica: Telma Weisz. Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Orientações curriculares do estado de São Paulo – Anos Iniciais - Matemática. 2014.** Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Ler e escrever: guia de planejamento e orientações didáticas – 3º ano / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; coordenação, elaboração e revisão dos materiais, Sonia de Gouveia Jorge... [e outros]; concepção e elaboração, Claudia Rosenberg Aratangy... [e outros]. - 4. ed. rev. e atual. - São Paulo: FDE, 2014. (acesso em 12.Fev.2016).**

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de gestão da Educação básica. Departamento de Desenvolvimento Curricular e de gestão da Educação básica. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. **EMAI: educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental; organização dos trabalhos em sala de aula, material do professor - 3º ano do Ensino Fundamental (Volume 1).** Secretaria da Educação. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. - São Paulo: SE, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de gestão da Educação básica. Departamento de Desenvolvimento Curricular e de gestão da Educação básica. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. **EMAI: educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental; organização dos trabalhos em sala de aula, material do professor - 2º ano do Ensino Fundamental (Volume 1)**. Secretaria da Educação. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. - São Paulo: SE, 2013.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Matriz de avaliação processual: anos iniciais, língua portuguesa e matemática**; encarte do professor / Secretaria da Educação; coordenação, Ghisleine Trigo Silveira, Regina Aparecida Resek Santiago; elaboração, equipe curricular do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. São Paulo: SE, 2016.

VAN HIELE, P.M. **Similarities and differences between the theory of learning and teaching of Skemp and the Van Hiele levels of thinking**. Intelligence, learning and understanding in mathematics. A tribute to Richard Skemp. D. Tall & M. Thomas, eds. Post Pressed, Flaxton, Australia, 2002.

VERGNAUD, G. **A criança, a Matemática e a realidade: problemas de ensino de Matemática na escola elementar**. Trad.: Maria Lucia Moro. Curitiba: UFPR, 2009.

_____. A teoria dos campos conceituais. In Brun, J. **Didática das Matemáticas**. Tradução Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget, 1996, p. 155-191.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA

Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional

Coordenador: Antonio Celso de Paula Albuquerque

Departamento de Avaliação Educacional

Diretora: Cyntia Lemes da Silva Gonçalves da Fonseca

Assistente Técnica: Maria Julia Filgueira Ferreira

Centro de Planejamento e Análise de Avaliações

Diretor: Juvenal de Gouveia

Ademilde Ferreira de Souza, Cristiane Dias Mirisola, Isabelle Regina de Amorim

Mesquita, Patricia de Barros Monteiro, Soraia Calderoni Statonato

Centro de Aplicação de Avaliações

Denis Delgado dos Santos, José Guilherme Brauner Filho, Kamila Lopes Candido,

Lilian Sakai, Manoel de Castro Pereira, Nilson Luiz da Costa Paes, Teresa Miyoko

Souza Vilela

Coordenadoria de Gestão da Educação Básica

Coordenadora: Valéria de Souza

Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação

Básica

Diretora: Regina Aparecida Resek Santiago

Centro do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais - CEFAl

Diretora: Sonia de Gouveia Jorge

Andréa Fernandes de Freitas, Edimilson de Moraes Ribeiro, Fabiana Cristine Porto

dos Santos, Luciana Souza Santos, Pio de Sousa Santana e Renata Rossi Fiorim

Siqueira